

14-17/11/19

xvi simpurb

REDES

-  @simpurb2019
-  facebook.com/Simpurb/
-  <http://simpurb2019.ufes.br>
-  simpurb2019@gmail.com

ORGANIZAÇÃO



DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA



ProEx
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



PATROCÍNIO/APOIO

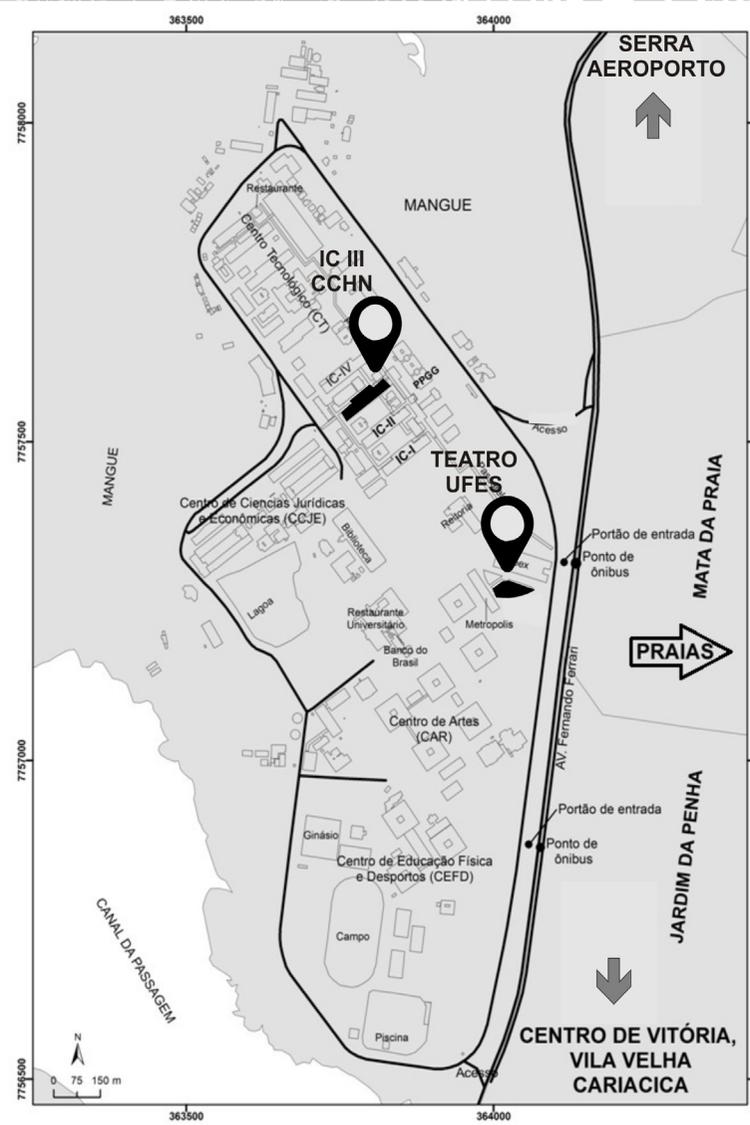


30

ANOS

VITÓRIA, ES

UFES



- Ônibus para Serra
- 501 - T. Carapina
 - 503 - T. Laranjeiras
 - 504 - T. Jacaraípe
 - 506 - T. Carapina
 - 507 - T. Laranjeiras via BR-101
 - 509 - T. Carapina
 - 516 - T. Jacaraípe
 - 527 - T. Carapina
 - 537 - T. Carapina
 - 535 - T. Carapina
 - 559 - T. Carapina
 - 591 - Serra Sede - BR - 101

- Ônibus para o Centro de Vitória, rodoviária e Cariacica.
- 591 - T. Campo Grande
 - 509 - T. Campo Grande
 - 504 - T. Itacibá
 - 506 - T. Itacibá - Via Maruípe e Jardim América
 - 527 - T. Jardim América
 - 537 - T. Jardim América

- Outras linhas para Cariacica
- 535 - T. Campo Grande - via Serafim Derenzi, rodoviária e T. Jardim América.

- Ônibus para Vila Velha via Centro de Vitória
- 503 - T. Vila Velha
 - 516 - T. IBES - Via Maruípe e T. São Torquato.

- Ônibus Vila Velha
- 559 - T. São Torquato

- Ônibus para Vila Velha via Terceira Ponte
- 507 - T. IBES
 - 501 - T. Vila Velha

- Ônibus para Praia do Canto, Ensada do Suá, Shopping Vitória e Bento Ferreira.
- 214 - Bento Ferreira

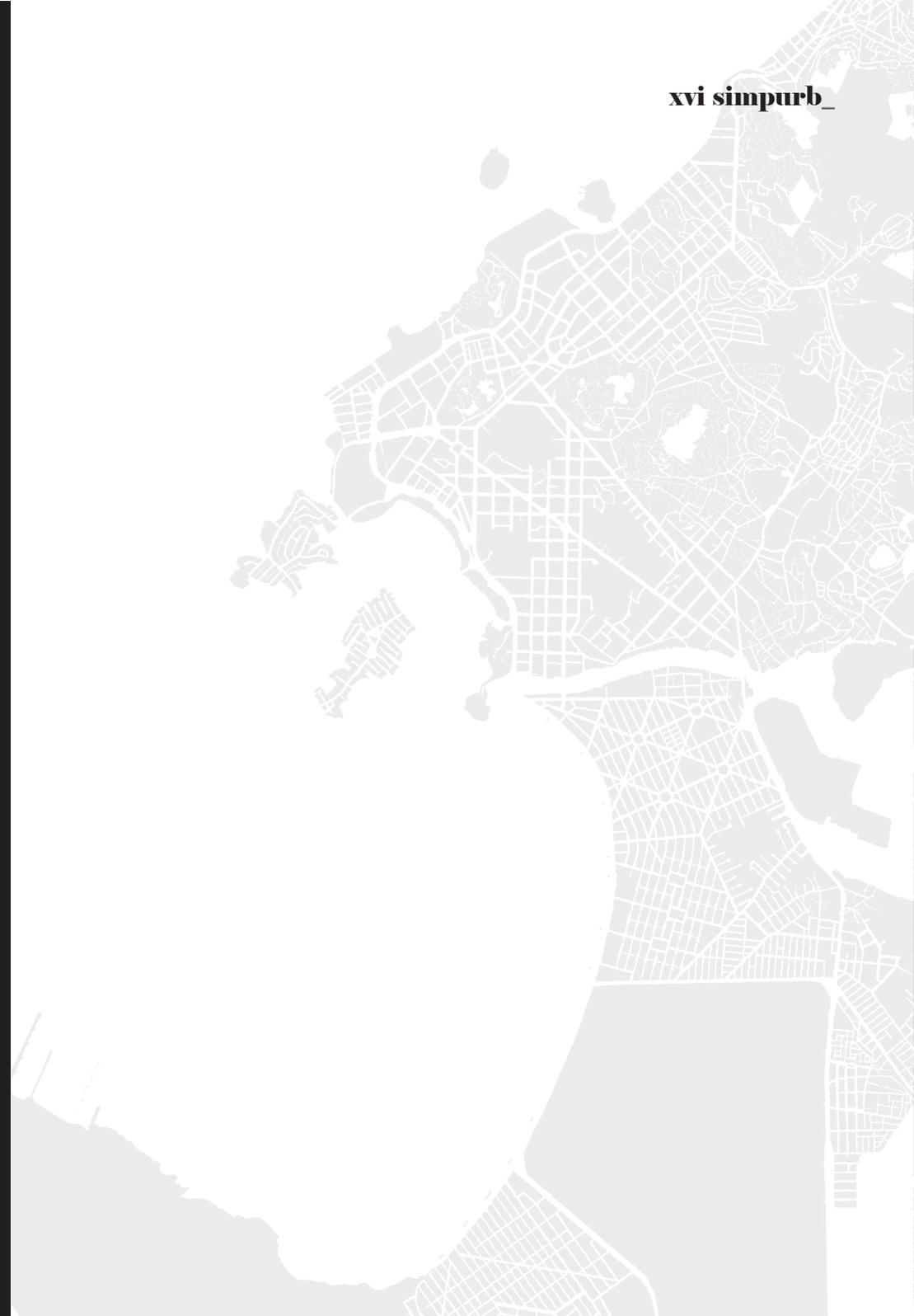


xvi simpurb_

Simpósio
Nacional de
Geografia Urbana

xvi 14 a 17 de novembro de 2019
Local: Teatro da Ufes e CCHN
simpurb_

Cidades, revoluções e injustiças:
entre espaços privados,
públicos, direito à cidade e comuns urbanos
PROGRAMAÇÃO//ANOTAÇÕES



COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Fani Alessandri Carlos (USP)
Ana Maria Leite de Barros (PPGG-UFES)
Angelo Perret Serpa (UFBA)
Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP)
Carlo Eugênio Nogueira (UFES)
Carlos Teixeira de Campos Junior (UFES)
Cássio Arruda Boechat (UFES)
Claudio Luiz Zanotelli (UFES) - Coordenador Geral
Edilson Pereira Junior (UECE)
Ednelson Mariano Dota (UFES)
Eneida Maria de Souza Mendonça (UFES)
Floriano Godinho de Oliveira (UERJ)
Francismar Ferreira Cunha (PPGG-UFES)
Igor Martins Medeiros Robaina (UFES)
José Aldemir Oliveira (UFAM)
Nelba Azevedo Penna (UNB)
Roberto Garcia Simões (PPGG-UFES)
Sérgio Manuel Merêncio Martins (UFMG)
Vivian Albani (IFES, Colatina)
Zandor Gomes Mesquita (IFF - Campos)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Carvalho Silva (UFRRJ)
Alexandre Queiroz Pereira (UFC)
Alvaro Ferreira (PUC-Rio)
Amélia Damiani (USP)
Ana Claudia Sacramento (UERJ)
Ana Fani Alessandri Carlos (USP)
André Nunes de Sousa (IFBA)
André Vinicius Martinez Gonçalves (IFG)

Arlete Moysés Rodrigues (Unicamp)
Aureanice de Mello Corrêa (UERJ)
Carlos de Almeida Toledo (USP)
Carlos Teixeira de Campos Junior (UFES)
Catia Antonia da Silva (UERJ)
Cláudio Zanotelli (UFES)
Danilo Volochko (UFPR)
Demian García Castro (Colégio Pedro II)
Denise Cristina Bomtempo (UECE)
Denise Elias (UECE)
Doralice Sátyro Maia (UFPB)
Edilson Pereira Júnior (UECE)
Eliseu Sposito (UNESP)
Eustógio Dantas (UFC)
Fania Fridmam (IPPUR / UFRJ)
Flávia Elaine da Silva Martins (UFF)
Floriano Godinho (UERJ)
Gilmar Mascarenhas (UERJ) - In Memoriam
Glauco Bienenstein (UFF)
Glauco Bruce Rodrigues (UFF)
Glória da Anunciação Alves (USP)
Gustavo de Oliveira Coelho (PUC-SP)
Helio Carlos Miranda de Oliveira (UFU)
Iara Rafaela Gomes (UFC)
Ivan Queiroz (URCA)
Jader Oliveira Santos (UFC)
Janio Roque (UNEB)
Janio Santos (UEFS)
Jorge Barbosa (UFF)
José Aldemir (UFAM)
José Borzacchiello da Silva (UFC)
Juscelino Eudâmidas Bezerra (UnB)
Karla Annyelly Texeira de Oliveira (UFG)
Leda Buonfiglio (FURG)
Lindon Fonseca Matias (UNICAMP)

Márcio José Catelan (UNESP-PP)
Márcio Piñon de Oliveira (UFF)
Marcio Rufino Silva (UFRR)
Marcos Leandro Mondardo (UFGD)
Maria Beatriz Rufino (FAU-USP)
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP/PP – UFRJ)
María Laura Silveira (UBA)
Matheus Grandi (UERJ-FFP)
Mirlei Fachini V. Pereira (UFU)
Nécio Turra Neto (UNESP)
Nelba Azevedo Penna (UNB)
Odette Carvalho de Lima Seabra (USP)
Oscar Sobarzo (UFS)
Otávio José Lemos Costa (UECE)
Patrícia Chame Dias (Grupo Espaço Livre de Pesquisa-Ação/UFBA)
Paulo Baqueiro (UFOB)
Paulo Cesar Xavier (FAUUSP)
Paulo Roberto Rodrigues Soares (UFRGS)
Pedro de Almeida Vasconcelos (UFBA)
Rafael Faleiros de Padua (UFPB)
Regina Helena Tunes (UERJ)
Renato Pequeno (UFC)
Rita de Cássia da Conceição Gomes (UFRN)
Rogério Haesbaert (UFF)
Rogério Leandro Lima da Silveira (UNISC)
Saint Clair Trindade Junior (UFPA)
Sandra Lencioni (USP)
Sergio Martins (UFMG)
Silvana Maria Pintaudi (USP)
Susana Mara Miranda Pacheco (UERJ)
Tadeu Alencar Arrais (UFG)
Tatiana Tramontani Ramos (UFF-Campos)
Vitor Koiti Miyazaki (UFU)
Wagner Batella (UFJF)
William Ribeiro da Silva (UFRJ)

ORGANIZAÇÃO



PPGG
Programa de Pós-Graduação
em Geografia - UFES

DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA



CENTRO DE CIÊNCIAS
HUMANAS E NATURAIS
CCHN

ProEx

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



PATROCÍNIO/APOIO



CAPES



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO

xvi simpurb_

APRESENTAÇÃO

Cidades, Revoluções e Injustiças: entre espaços privados, públicos, direito à cidade e comuns urbanos.

Em 2017 se comemorou 100 anos da Revolução Russa, enquanto em 2018 se completaram os 50 anos do maio de 1968 (que nem sempre começou ou acabou no mês de maio e teve repercussões por anos a fio em diversas sociedades). Nos últimos anos, rebeliões, revoltas e levantes têm estremecido as ordens políticas e sociais de diversos países em diferentes continentes. O aspecto da luta pelo direito à cidade e pelo comum de todas essas revoluções, rebeliões e levantes é a importância estratégica das cidades, pontos de convergência e de multiplicação dos movimentos das praças, dos parques, das ocupações de ruas, das ocupações de fábricas, das greves e das manifestações por melhores condições de vida cotidiana e contestação da ordem dominante. Esses movimentos também fazem emergir as “minorias”, muitas vezes majoritárias, oprimidas (mulheres, diversidades sexuais, raciais, migrantes), desvelando o múltiplo e o diverso no espaço urbano. O espaço urbano está em disputa, pois ele é lócus estratégico de controle, repressão e opressão por parte do Estado em todas as suas escalas se colocando, na maioria das vezes, ao serviço das classes dominantes. Vive-se, desse modo, momentos contraditórios na reprodução do espaço urbano e esse movimento revela os impasses das lutas e dos movimentos sociais na cidade.

Em 2018 completaram-se 10 anos do apogeu da crise financeira que se desenvolveu a partir do setor imobiliário dos EUA e se estendeu para todo o mundo. O domínio da produção do espaço pelo capital financeiro recoloca em novas bases os conflitos e exacerba as contradições pelo direito à cidade. Às condições econômicas agravadas desde então somaram-se crises de outras ordens, sobretudo de natureza política, e que impactaram também a sociedade brasileira e a vida nas cidades. As perspectivas de reação conservadora e o contingenciamento ou descontinuidade das políticas sociais implicam em desafios também para a universidade e para o pensamento social. Como pensar a crise? Como refletir sobre os novos discursos que dela emergem ou nela se re-

forçam? Como pensar a perspectiva de novas segregações sociais que tendem a surgir? Como enfrentar isso com uma universidade também em crise?

A violência social, econômica e espacial se revela em toda a sua crueza, movimentos retrógrados e neoconservadores ameaçam o pouco de conquistas sociais das sociedades salariais, o fosso entre dominantes e dominados se amplia, as geopolíticas urbanas constroem as cidades partidas no lugar das cidades partilhadas. A ordem neoliberal tem acelerado os processos de espoliação urbana e de captura da criação e inventividade coletiva por meio da proliferação do capitalismo de forma imanente em todos os setores da vida. Os espaços coletivos e comuns cidadãos são ameaçados provocando rupturas, mas também resistências. Diante desses fatos, como pensar um conhecimento múltiplo - a geografia urbana e outros saberes que têm a cidade e o urbano como espaço de conhecimento - no período recente? O que há de novo nas produções sociais e urbanas e como elas se traduzem no debate dos saberes sobre a cidade e o urbano? Quais movimentos, quais escalas? Quais debates de classes e de categorias sociais nos espaços urbanos? Quais economias urbanas (indústria, serviços, produção imobiliária)? Quais justiça espaciais? Quais re(pro)duções dos espaços urbanos? Quais criações ampliadas das lutas dos e pelos espaços comuns instituídas politicamente? Como sair da apoteose do negativo em direção a uma positividade na afirmação do possível e da virtual utopia das conquistas sociais das classes dominadas? Como desvelar e colocar em relevo a alegria (real e virtual) face à morte anunciada pelo “comum do capital” difundida sob o manto de depressão cotidiana jogada sobre a sociedade e a cidade? Qual cidadania cotidiana se desvela nos movimentos que se fazem hoje? Quais reivindicações do direito à cidade? Estes são os questionamentos e as problematizações que orientarão os debates nas mesas do XVI SIMPURB.

Outro pressuposto balizador da realização do XVI SIMPURB 2019 é o que se refere ao fato de todos os Grupos de Trabalhos (GTs) dialogarem com o tema do evento e serem espaços de debate sobre o que se produz na geografia urbana brasileira e internacional.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Quinta-feira 14/11/2019

Manhã [Local: Teatro Ufes]

8h00: Credenciamento

8h30-9h30: Mesa oficial de abertura

9h00-9h30: Simpurb - 30 anos em 30 minutos (Ana Fani Alessandri, Carlos Jan Bitoun e Pedro de Almeida Vasconcelos)

9h30-13h00: Mesa 1: Cidades e revoluções: espaços públicos, comuns urbanos e redes sociais: diálogo interdisciplinar no campo dos estudos urbanos e sociais

Tarde [Local: Teatro Ufes]

14h00-17h30: Mesa 2: Práticas, utopias, distopias e heterotopias nas e das cidades do Norte e do Sul global: quais semelhanças, quais diferenças?

Noite [Local: Teatro Ufes]

18h00-18h30: Homenagens Póstumas (Andrelino de Oliveira Campos - UERJ, Gilmar Mascarenhas de Jesus - UERJ e Marisa Valadares - UFES)

18h30-19h00: Apresentação do Coral da UFES

19h00: Coquetel de abertura e lançamento de livros

Sexta-feira 15/11/2019

Manhã [Local: Teatro Ufes]

8h30-12h00: Mesa 3: Escalas, culturas e decolonialidade: novas perspectivas em geografia urbana

Tarde [Local: IC III - CCHN]

13h30-17h30: Grupos de Trabalho

Noite [Local: Teatro Ufes]

18h30-22h00: Mesa 4: Fragmentações, segregações, violência e urbicídio nas cidades brasileiras

Sábado 16/11/2019

Manhã [Local: IC III - CCHN]

8h30-12h30: Grupos de Trabalho

Tarde [Local: IC III - CCHN e Teatro Ufes]

13h30-15h30: Grupos de Trabalho [Local: IC III - CCHN]

14h00-16h30: Trabalho de campo: O Centro Histórico de Vitória: processos de formação, dinâmicas e contradições no espaço urbano

16h30-20h00: Mesa 5: Produção do espaço, da cidade e do urbano e nova ordem financeira internacional: unidade das questões sociais e ambientais [Local: Teatro Ufes]

21h00: Jantar por adesão

Domingo 17/11/2019

Manhã [Local: Teatro Ufes]

8h30-12h00: Mesa 6: Economia urbana e regional e migrações

Tarde [Local: Teatro Ufes]

13h00-16h30: Mesa 7 de Encerramento: A geopolítica urbana na América Latina contemporânea: disputas dos comuns

17h00: Plenária Final

MESAS - REDONDAS

Todas as mesas-redondas acontecerão no Teatro Universitário da Ufes

Mesa 1 (de abertura)

Cidades e revoluções: espaços públicos, comuns urbanos e redes sociais: diálogo interdisciplinar no campo dos estudos urbanos e sociais

Palestrantes: Ana Fani Alessandri Carlos (USP), Ermínia Maricato (FAU-USP), João Bosco Moura Tonucci Filho (UFMG); **Debatedor:** Claudio Zanotelli (UFES)

Ementa: As cidades foram no passado e são atualmente espaços onde eclodiram os levantes, as revoltas e as revoluções. Nos últimos anos, o papel das grandes manifestações e rebeliões urbanas nos faz pensar nas cidades rebeldes, nos espaços onde, em dimensões e graus variados, ocorrem movimentos que interferem na Política. Está hoje em disputa nos espaços urbanos a vontade de instituir um espaço comum urbano em contraposição aos espaços capturados pelas instâncias privadas e pelos poderes públicos que, na maioria das vezes, têm favorecido os interesses neoliberais. Mas também nas cidades eclodem movimentos reivindicatórios pela restauração da ordem conservadora provocando tensões e reposicionamento nas estruturas socioespaciais. Na perspectiva de se interrogar sobre esses eventos e com o propósito de provocar o diálogo com diferentes áreas de saberes, a mesa se propõe a cruzar as leituras dos geógrafos com as perspectivas dos historiadores, dos antropólogos, dos sociólogos e dos urbanistas sobre o fundo, a forma e a densidade da Política na rua e na cidade, em outros termos, sobre o que faz do urbano a possibilidade de provocar transformações sociais.

Mesa 2

Práticas, utopias, distopias e heterotopias nas e das cidades do Norte e do Sul global: quais semelhanças, quais diferenças?

Palestrantes: Amélia Damiani (USP), Giancarlo Frabetti (UFPA), Jan Bitoun (UFPE), Marcelo Lopes de Souza (UFRJ); **Debatedor:** José Borzacchiello (UFCE)

Ementa: A utopia seria o não lugar, o lugar que não existiria, a distopia seria produto das consequências sobre o lugar da predação do capitalismo, heteretopia poderia se referir aos lugares inventados aqui e agora que, provocando alteridade,

fazem com que se busque construir hoje um mundo à parte, um mundo que escape, ou reproduza, a estrutura social instaurada. Face aos mundos invocados por estas expressões e às práticas sociais nas cidades e das cidades quais são as experiências dos países do Norte global e do Sul global sobre esses novos mundos construídos ou a construir como forma de re-invenção da ordem social?

Mesa 3

Escalas, culturas e decolonialidade: novas perspectivas em geografia urbana

Palestrantes: Denilson Araújo de Oliveira (UERJ – FFP), Igor Robaina (UFES), Nécio Turra Neto (UNESP); **Debatedor:** Angelo Serpa (UFBA)

Ementa: Quantas cidades podem existir no interior da mesma? Diante deste questionamento, emergem contextualmente distintas reflexões e práticas que envolvem o conhecimento e avançam no sentido de contestar narrativas hegemônicas sobre diferentes fenômenos, processos, segmentos e grupos sociais no espaço urbano. Nesse sentido, posicionalidades, reflexividades, encontros e rupturas de trajetórias marcadas por poderes, moralidades e aspectos culturais impactam diferentes dimensões nas relações de classe, gênero, sexualidade, étnico-raciais e outras noções nas espacialidades da vida cotidiana.

Mesa 4

Fragmentações, segregações, violência e urbicídio nas cidades brasileiras

Palestrantes: Jorge Barbosa (UFF), Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP/PP), César Ricardo Simoni Santos; **Debatedor:** Marcio Piñon (UFF)

Ementa: As fragmentações e segregações urbanas se revelam no Brasil atual por meio da crescente militarização do espaço urbano que tem como consequência o aumento da violência institucional e social, bem como do urbicídio urbano. Vive-se no país um estado de exceção com a ocupação de diferentes cidades e de bairros em diferentes estados brasileiros, de maneira episódica ou prolongada, por contingentes das forças de polícia e do exército. Diante desses fatos qual é a contribuição da geografia urbana para a compreensão desses fenômenos?

Mesa 5

Produção do espaço, da cidade e do urbano e nova ordem financeira internacional: unidade das questões sociais e ambientais

Palestrantes: Carlos Teixeira Campos Junior (UFES), Eudes Leopoldo (IETU/UNIFESSPA), Luciana Ferrara (UFABC); Debatedora: Beatriz Rufino (FAUUSP)

Ementa: A problemática urbana atingiu dimensão planetária e com a financeirização incorpora nova potência que aumenta a exploração do trabalho e exacerba os processos espoliativos. Os problemas ambientais agravam-se e no limite ameaçam a própria sobrevivência do ser humano e do planeta. O momento exige a formulação de uma crítica ao modo como o espaço vem sendo produzido, para que novas formas de reprodução da vida e da natureza possam ser criadas.

Mesa 6

Economia urbana e regional e migrações

Palestrantes: Carlos Fernando Ferreira Lobo (UFMG), Eliseu Sposito (UNESP - P. Prudente), Sandra Lencioni (USP); Debatedor: Helena Regina Tunes (UERJ)

Ementa: A economia urbana contemporânea como importante base de análise da constituição do espaço regional e urbano é uma das formas de interpretação da dinâmica de aglomeração/polarização e o desdobramento de um nexos associado de localização, usos da terra e de interações humanas. Ela se associa às análises e interpretações dos fluxos migratórios nacionais e internacionais em várias escalas frente à nova conjuntura regional e urbana que nos interroga sobre como a migração e as mobilidades têm respondido e impactado as novas formas de produção do espaço urbano e regional associadas às atividades econômicas.

Mesa 7 (de encerramento)

A geopolítica urbana na América Latina contemporânea: disputas dos comuns

Palestrantes: Carlos Walter (UFF), Rodrigo Hidalgo (PUC- Chile), María Mónica Arroyo (USP); **Debatadora:** Ester Limonad (UFF)

Ementa: Há deslocamentos geopolíticos urbanos na América Latina contemporânea que se revelam por meio das disputas dos espaços públicos (ou comuns) entre movimentos neoconservadores e movimentos contestadores da ordem opressora. Quais são os processos em ação nas diferentes cidades dos diferentes países da região? Quais são as similitudes e quais são as discrepâncias? Como pensar nessa perspectiva os fatos urbanos da região?

GRUPOS DE TRABALHO (GT's)

Local: IC 3 no CCHN

GT - 1

Reestruturação urbana e econômica na produção do espaço: agentes e processos

Coordenadores: Edilson Pereira Júnior (UECE), Eliseu Sposito (UNESP), Floriano Godinho (UERJ), Oscar Sobarzo (UFS), Paulo Cesar Xavier (FAUUSP) e Cláudio Zanotelli (UFES).

Sala 1 [térreo]

GT - 2

Metrópole, metropolização e dinâmica espacial contemporânea

Coordenadores: Sandra Lencioni (USP), José Borzacchiello da Silva (UFC), Alvaro Ferreira (PUC-Rio), Tadeu Alencar Arrais (UFG) e Ivan Queiroz (URCA)

Sala 2 [térreo]

GT - 3

Cidades médias e reestruturação urbana: tendências empíricas e desafios teóricos

Coordenadores: Maria Encarnação B. Sposito – UNESP/PP – UFRJ, Rita de Cássia da Conceição Gomes – UFRN, Saint Clair Trindade Junior – UFPA, Vitor Koiti Miyazaki – UFU e William Ribeiro da Silva – UFRJ

Sala 3 [térreo]

GT - 4

Economia urbana, trabalho, comércio e consumo

Coordenadores: Juscelino Eudâmidas Bezerra (UnB), Márcio José Catelan (UNESP-PP), Maria Laura Silveira (UBA), Silvana Maria Pintaudi (USP), Susana Mara Miranda Pacheco (UERJ)

Sala 4 [térreo]

GT - 5

Mobilidade, migração e espaço urbano

Coordenadores: Carlos de Almeida Toledo (USP), Denise Cristina Bomtempo (UECE), Marcos Leandro Mondardo – UFGD, Rogério Haesbaert (UFF)

Sala 5 [térreo]

GT - 6

Território e ativismos sociais urbanos

Coordenadores: Glauco Bruce Rodrigues (UFF), Tatiana Tramontani Ramos (UFF-Campos), Matheus Grandi (UERJ-FFP)

Sala 6 [térreo]

GT - 7

Produção do espaço urbano numa perspectiva crítica

Coordenadores: Ana Fani Alessandri Carlos (USP), Danilo Volochko (UFPR), Glória da Anunciação Alves (USP) e Rafael Faleiros de Padua (UFPB)

Sala 7 [térreo]

GT - 8

Geografia histórica urbana

Coordenadores: Doralice Sátyro Maia (UFPB), Fania Fridmam (IPPUR / UFRJ), José Aldemir (UFAM) e Pedro de Almeida Vasconcelos (UFBA)

Sala 8 [térreo]

GT - 9

A produção do urbano: abordagens e métodos de análise

Coordenadores: Odette Carvalho de Lima Seabra (USP), Sergio Martins (UFMG), Márcio Piñon de Oliveira (UFF), Amélia Damiani (USP), Marcio Rufino Silva (UFRR) e Flávia Elaine da Silva Martins (UFF)

Sala 9 C [andar superior]

GT-10

Práticas culturais na produção da cidade

Coordenadores: Aureanice de Mello Corrêa (UERJ), Jorge Barbosa (UFF), Nécio Turra Neto (UNESP) e Otávio José Lemos Costa (UECE)

Sala 10 [andar superior]

GT-11

Os lazeres na (re)produção do urbano

Coordenadores: Eustógio Dantas (UFC), Alexandre Queiroz Pereira (UFC), Gilmar Mascarenhas (UERJ) - In Memoriam, Nelba Azevedo Penna (UNB) e Glauco Bienenstein (UFF)

Sala 11 [andar superior]

GT-12

Estado, grandes projetos e planejamento corporativo

Coordenadores: Renato Pequeno (UFC), Paulo Roberto Rodrigues Soares (UFRGS), Maria Beatriz Rufino (FAU-USP) e Demian Garcia Castro (Colégio Pedro II)

Sala 12 [andar superior]

GT-13

Transformações no campo e nas cidades em um contexto de globalização

Coordenadores: Denise Elias (UECE), Mirlei Fachini Vicente Pereira (UFU), Rogério Leandro Lima da Silveira (UNISC) e Lara Rafaela Gomes (UFC)

Sala 13 [andar superior]

GT-14

Geotecnologias e Análise Espacial no espaço urbano

Coordenadores: Jader Oliveira Santos, Lindon Fonseca Matias (UNICAMP), Wagner Batella (UFJF) e Helio Carlos Miranda de Oliveira (UFU)

Sala 14 [andar superior]

GT-15

Brasil Não-Metropolitano: Temporalidades e Espacialidades Urbanas

Coordenadores: André Nunes de Sousa (IFBA), Janio Roque (UNEB), Janio Santos (UEFS), Mayara Mychella Sena Araújo (UFBA) Patrícia Chame Dias (Grupo /UFBA) e Paulo Baqueiro (UFOB)

Sala 15 [andar superior]

GT-16

Produção e reprodução do espaço urbano- teoria e prática

Coordenadores: Arlete Moysés Rodrigues (UNICAMP), André Vinicius Martinez Gonçalves (IFG), Carlos Teixeira de Campos Junior (UFES), Gustavo de Oliveira Coelho (PUC-SP), Leda Buonfiglio (FURG)

Sala 16 [andar superior]

GT-17

Geografia e Apropriação Urbana: Ensino de Cidade e das Comunidades Tradicionais

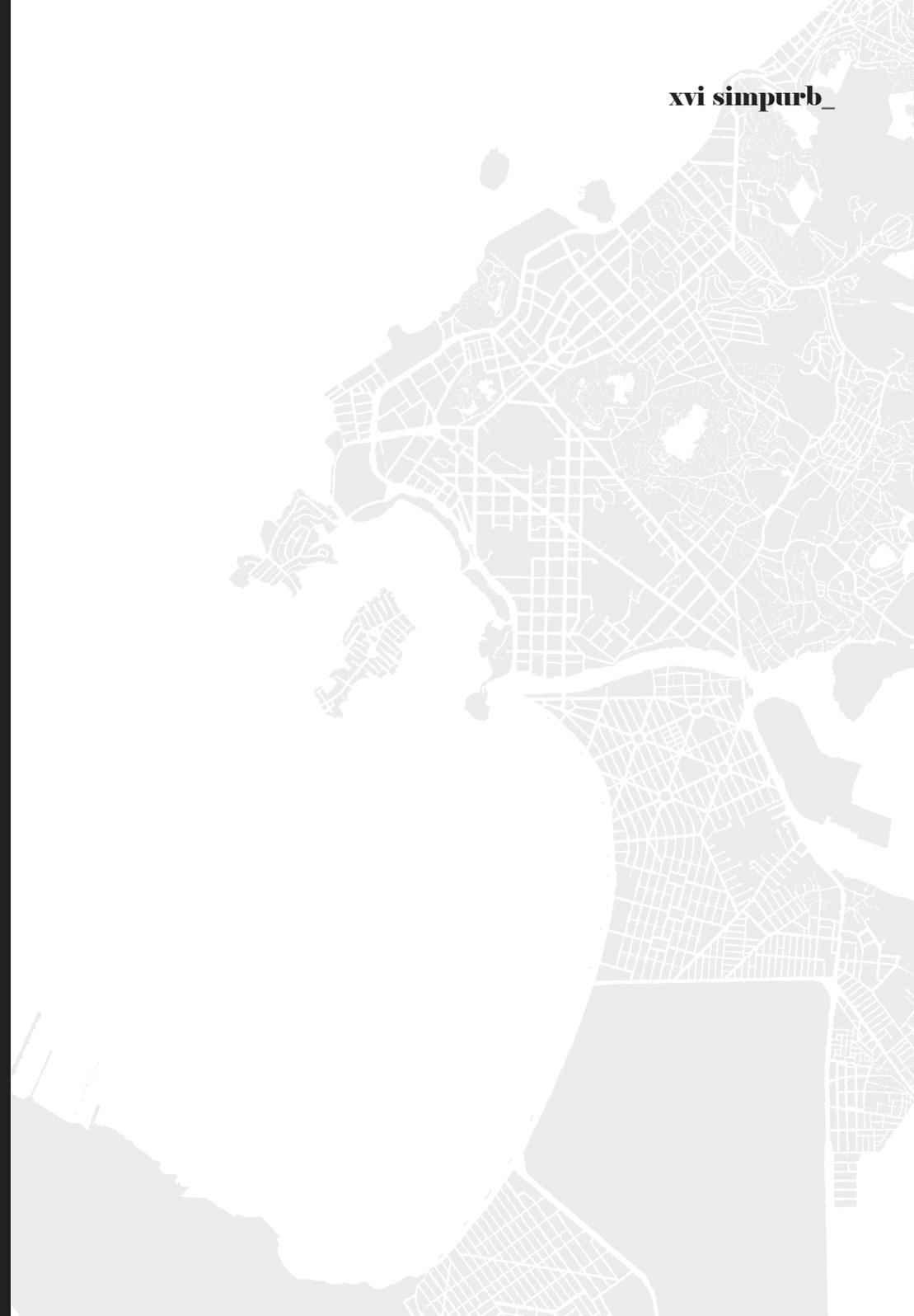
Coordenadores: Ana Claudia Sacramento (UERJ), Catia Antonia da Silva (UERJ), Adriana Carvalho Silva (UFRRJ) e Karla Annyelly Texeira de Oliveira (UFG)

Sala 17 [andar superior]

xvi simpurb_



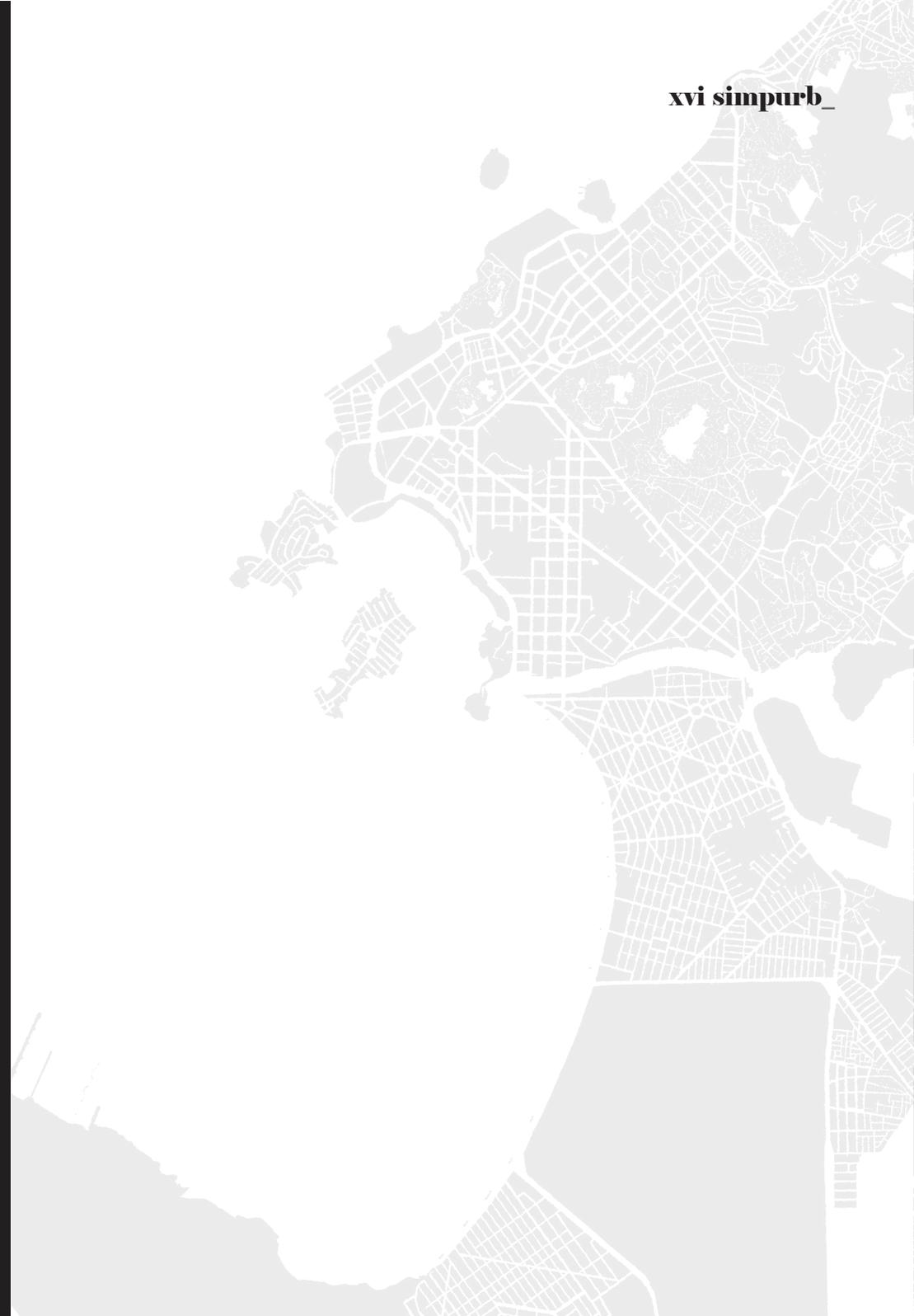
xvi simpurb_



xvi simpurb_



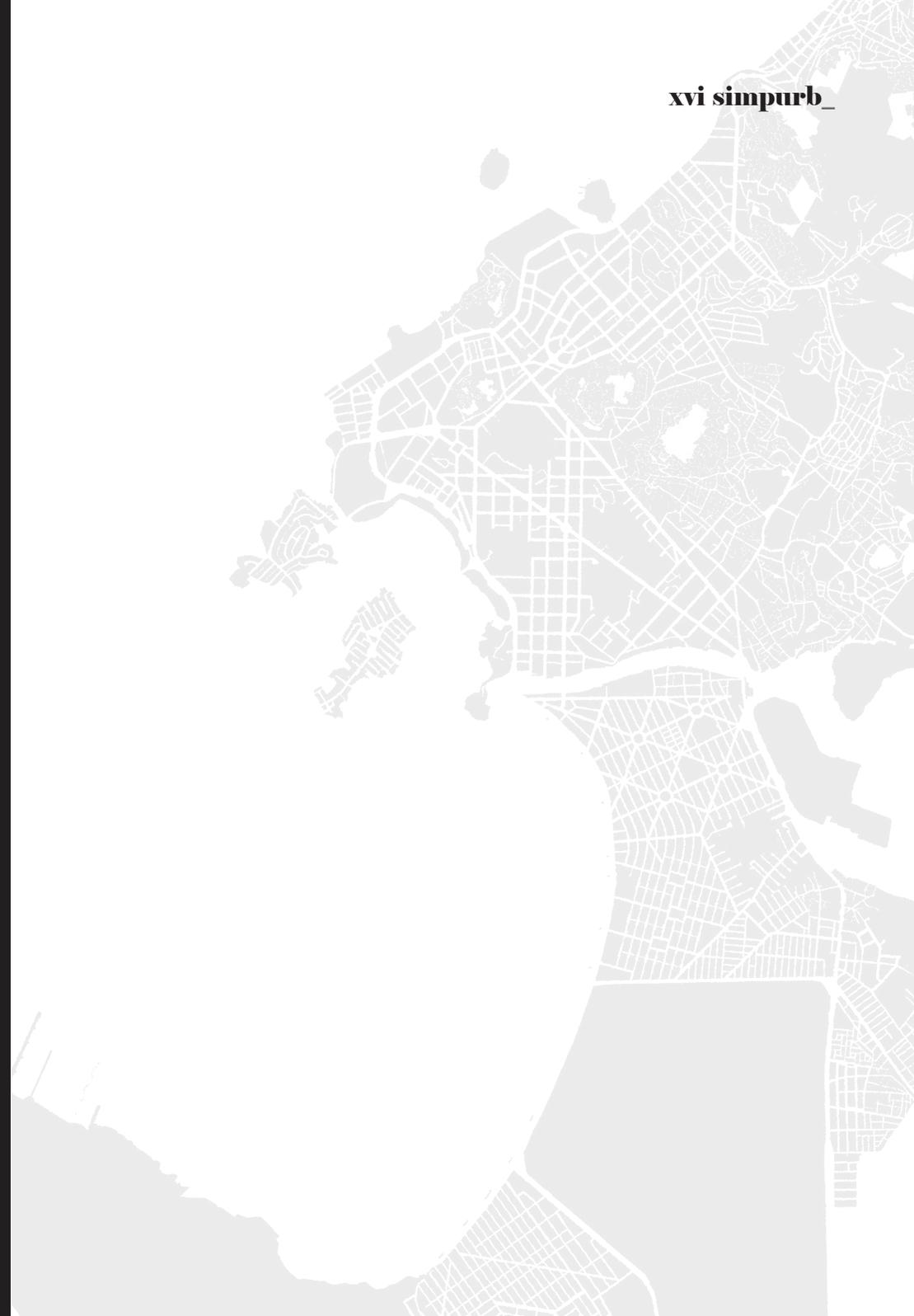
xvi simpurb_



xvi simpurb_



xvi simpurb_



xvi simpurb_



xvi simpurb_

